

61ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – CT-Bio

Aos dias 21 e 22 de março de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, por meio de videoconferência e transmissão via YouTube (22/03: <https://youtu.be/dGpcDfYUIkE>) teve início a **61ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade CT-Bio**, instituída pela Deliberação nº 07 de 11 de julho de 2016, do Comitê Interfederativo - CIF, por força do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta entre a União, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, autarquias federais e estaduais e com a SAMARCO Mineração S.A., VALE e BHP BILLITON BRASIL LTDA – TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública nº 69758-61.2015.4.01.3400.

Dos participantes do dia 21, registro: Abílio Vilela (Centro Rosa Fortini), Ana Laura Castro (Comitê Gestor Pro Rio Doce), Cecília Kierulff (Apoio técnico CT-Bio), Edivania (Comissão de atingidos de São José do Goiabal), Carina Tostes (ICMBio), Eduardo Perini (IEMA/ES), Fadima Guimarães de Avila Augusto (IEMA/ES), Frederico Martins (ICMBio), Gilberto Sales (ICMBio), Hermes Daros (IEMA/ES), Janaina Aguiar (IEF), João Carlos Alciati Thome (ICMBio), Juliano Barbirato (IEMA/ES), Junio dos Santo Silva (IBAMA/MG), Larissa Simões (IEMA/ES), Luciane Teixeira (CBH Doce), Marcos da Silva (Comissão de atingidos de Degredo), Maria Regina Soranna (CEPTA/ICMBio), Mirlaine Barros (IEF), Mônica Maria Vaz (ICMBio), Nilcemar Bejar (IEF), Patrick Hemaidam (IEMA/ES), Rodrigo Mello (Agerh/ES), Ruanny Casarim Corrêa Prado (convitado), Thais de Faria (IEF) e Yasmin Siqueira (ASPERQD).

1. Informes Gerais:

Pauta	Discussão
1.1 Aprovação da ata da 60ª Reunião Ordinária da CT-Bio:	O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, iniciou a reunião interna dando boas-vindas e agradecendo a participação dos presentes. Houve uma rodada de apresentação dos participantes. Logo após, a coordenação colocou a ata da 60ª Reunião Ordinária da CT-Bio em votação.
Aprovação:	A ata da 60ª Reunião Ordinária da CT-Bio foi aprovada sem objeções dos membros da CT-Bio.

2. Cláusula 164

Pauta	Discussão
2.1 2.1. Análise do Relatório final do processo de Elaboração do Plano de Ação para Recuperação e Conservação da Fauna Aquática da Bacia do Rio Doce (Ofício FR. 2021.1575-1) - alínea “c” da Cláusula 164:	A Sra. Larissa Simões, representante do IEMA, fez a apresentação da minuta de ofício a ser encaminhado para a Fundação Renova apresentando uma avaliação do Ofício FR.2021.1575-1, em resposta ao ofício nº 12/2022 emitido pela CT-Bio solicitando ajustes no relatório do processo de Elaboração do Plano de Ação para Recuperação e Conservação da Fauna Aquática da Bacia do Rio Doce. Destacou os principais pontos citados no ofício que deverão ser ajustados no referido plano de ação, como a questão da abrangência, a substituição do mapa da Bacia Hidrográfica do rio Doce e a correta atualização da lista de membros representantes do Grupo de Assessoramento Técnico (GAT). A Sra. Larissa destacou a necessidade de a Fundação Renova reapresentar o documento em até dez dias a partir do recebimento do ofício e destacou as considerações já apresentadas anteriormente e reafirmadas no ofício atual. Houve um breve debate sobre a situação da Bacia de Barra Seca, conforme mapa de referência da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA. O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, orientou que o documento mais recente da ANA seja usado como critério para as ações do GT, e que a análise do Relatório final do processo de Elaboração do Plano de Ação para Recuperação e Conservação da Fauna Aquática da Bacia do Rio Doce segue em análise. Na sequência, abriu

	para a votação da minuta do ofício pelos membros. O ofício foi aprovado pelos presentes e será enviado para a Fundação Renova no decorrer da semana.
Encaminhamento 61.1:	A CT-Bio fará a apresentação da minuta de ofício avaliando o Ofício FR.2021.1575-1, referente à cláusula 164 para a Fundação Renova na reunião do dia 22/03/2022. Na sequência, o ofício será enviado para a Fundação Renova.

3. Cláusula 165

Pauta	Discussão
3.1 3.1. Informe sobre a Nota Técnica nº 4/2022/CTBio/DIBIO/ICMBio encaminhada ao CIF - Análise do “Plano de Transição da Execução do Plano de Monitoramento da Biodiversidade Aquática PMBA-ES, entregue pela Fundação Renova por meio do Ofício FR.2022.0140:	O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, fez esclarecimentos sobre o que é o Plano de Transição da Execução do Plano de Monitoramento da Biodiversidade Aquática PMBA-ES, projeto apresentado pela Fundação Renova como proposta para substituir o PMBA, até que se tenha uma solução sobre o referencial para o monitoramento. Esclareceu que a Fundação Renova começou a executar o projeto, mesmo sem ter sido validado pela CT-BIO e deu esclarecimentos técnicos sobre ecotoxicologia e os editais para monitoramento. O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, contribuiu registrando sobre a necessidade de identificar os laboratórios acreditados para as análises a serem feitas. Sobre as atividades de campo, a Sra. Larissa Simões, representante do IEMA, questionou sobre o monitoramento, cuja previsão informada pela Fundação Renova será executada até o final de março. O Sr. Frederico Martins informou que a Fundação Renova ficou de apresentar a rede na Reunião Ordinária aberta, e sugeriu apresentar esse questionamento sobre a continuidade do PMBA. Ficou registrado que a Fundação Renova fez uma pequena manifestação sobre o plano de transição no ofício. O Sr. João Carlos Thomé registrou que a Fundação Renova solicitou à UFES o envio dos projetos baseados no novo TR, e considera necessário fazer um questionamento para a Fundação sobre o assunto na Reunião Ordinária aberta. O Sr. Frederico reforçou a necessidade de apresentar para a Fundação Renova todos os questionamentos relacionados ao plano de transição na reunião aberta.
3.2 Definição de grupo para Análise do 3º Relatório Anual do Programa de Monitoramento da Biodiversidade Aquática – PMBA, na porção capixaba (Ofício FR.2022.0259) e avaliação do 3º seminário do PMBA:	O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, solicitou uma avaliação do seminário e da estratégia de análise do 3º relatório, e registrou que o segundo relatório ainda não foi finalizado. A Sra. Mônica Vaz e o Sr. João Carlos Thomé consideraram que o seminário foi bem sucedido, apresentado de forma objetiva, apesar do pouco tempo para leitura e análise do relatório. O Sr. Eduardo Perini, representante do IEMA, fez uma boa avaliação do evento, tendo uma boa contribuição dos participantes, apesar do pouco tempo e das necessidades naturais de melhorias em algumas das dinâmicas utilizadas. Foi registrado que houve mais de 1.400 visualizações no youtube. O Sr. Frederico Martins finalizou elogiando a participação da Fundação Renova, que teve uma boa interação, sem enfrentamento. Sobre a análise do relatório, sugeriu apresentar posteriormente. A Sra. Larissa registrou que o 2º relatório foi analisado de forma muito técnica pela equipe que realizou a análise do documento, e questionou como será finalizado o trabalho e se tem alguma previsão para fechar a pauta. O Sr. João Carlos Thomé esclareceu que ficou responsável para a finalização do trabalho, após a saída de um outro membro que não está atuando mais, e sugeriu fazer uma análise dinâmica do 3º relatório e comparar com a análise do 2º relatório. Como estratégia, propôs elaborar uma única Nota Técnica para dar celeridade ao processo, consolidando os impactos na biodiversidade aquática. Houve um debate sobre a estratégia sugerida e os possíveis impactos para a CT-BIO por não finalizar o 2º relatório. O

	<p>Sr. Frederico Martins registrou que é necessário finalizar o 2º relatório para ter uma Nota Técnica da CT-BIO apresentando a análise da situação da biodiversidade sem apontar para melhorias, aprovando ou reprovando o relatório, e posteriormente, realizar a análise do 3º relatório. Foi registrado pelos participantes a importância da análise dos relatórios para o processo de repactuação. Como encaminhamento, o Sr. Frederico sugeriu à equipe revisar a minuta da nota técnica já existente para atualização do texto e futuro encaminhamento ao CIF.</p>
<p>3.3 Definição do Programa 28 - Conservação da Biodiversidade:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, informou que a definição do PG-28 é outra pendência de entrega da CT-BIO, além da Nota Técnica de análise do 2º relatório do PMBA. Informou que a definição do programa será apresentada na próxima reunião do CIF, e que contou com o apoio da equipe do IEMA na revisão e atualização do documento. Outros membros que acompanham o PG-28 apresentaram suas contribuições para a finalização da definição do programa PG-28. Houve um debate sobre alguns pontos, como o cronograma, o orçamento, os indicadores, e o monitoramento do PG-28. O documento foi revisado e alterado com a contribuição dos participantes e as alterações serão discutidas com a Fundação Renova. A Sra. Larissa Simões solicitou esclarecimentos sobre as manifestações da Fundação Renova sobre os pontos relacionados a cláusula nº 165. O Sr. Frederico Martins esclareceu sobre os quatro pontos a serem debatidos na reunião de amanhã com a Fundação Renova. Sobre o anexo 2 do TR 4, a Sr. Larissa informou que foram feitas várias solicitações para a Fundação Renova fazer as correções no relatório, e que agora a Fundação se posicionou informando que não irá entregar. O Sr. Frederico Martins propôs apresentar a questão ao CIF, com o apoio de algum técnico, para defender o posicionamento da CT-BIO e garantir a manutenção dos relatórios, com a definição de prazo para que a Fundação Renova entregue o relatório supracitado.</p>
<p>Encaminhamento: 61.2</p>	<p>Sobre o item 3.1, a CT-Bio questionará a Fundação Renova como será a continuidade do Programa de Monitoramento da Biodiversidade Aquática – PMBA, na porção capixaba, a partir do mês de março de 2022.</p>
<p>Encaminhamento: 61.3</p>	<p>Ficou encaminhado que o Sr. João Carlos Thomé, membro da CT-Bio, finalizará o documento de análise do 2º Relatório Anual do PMBA, e encaminhará para a Mônica, Eduardo e Juliano, para contribuições e finalização do documento.</p>
<p>Encaminhamento: 61.4</p>	<p>O Sr. Frederico Martins fará a finalização do documento de revisão do PG-28, com a fusão das versões do documento e as contribuições encaminhadas pelo Eduardo e pela Janaína.</p>

4. Cláusula 168:

Pauta	Discussão
<p>4.1 Apresentação da análise do 1º Relatório de Monitoramento do Plano de Ação para Conservação da Biodiversidade Terrestre do Rio Doce (Cecília):</p>	<p>A Sra. Cecília Kierulff, consultora técnica contratada para a CT-Bio, apresentou a avaliação do 1º Relatório de Monitoria do Plano de Ação para a Conservação da Biodiversidade Terrestre. Fez um detalhado relato das ações do plano de ação relacionado a cláusula nº 168 e o gráfico com as ações planejadas do PABT, detalhando as ações concluídas no histórico de projetos de reflorestamento. Apresentou relatório fotográfico e fez uma síntese das ações em andamento, como o programa de monitoramento e as sugestões de ações para sua melhoria. Apresentou várias ações a serem propostas no plano de ação e, concluindo sua apresentação, aprovou o Plano de Ação para Conservação da Biodiversidade Terrestre do Rio Doce, mas com as melhorias apontadas na análise do relatório. Os membros participantes manifestaram satisfação com a análise do relatório apresentado pela Sra. Cecília. O relatório apresentado é</p>

	<p>público e ficará disponível para leitura e análise dos participantes. Como encaminhamento, o relatório aprovado pela CT-BIO será apresentado para os membros do GAT para apreciação, ao para a Fundação Renova. Posteriormente será solicitado ao CIF as alterações no plano de ação. posteriormente será apresentado ao CIF uma minuta de deliberação a ser definido com o GAT.</p>
<p>4.2 Análise do Plano de Trabalho atualizado do Monitoramento de Biodiversidade Terrestre (Ofício FR.2022.0222):</p>	<p>A Sra. Janaína Aguiar, representante do IEF, informou que o documento foi enviado pela Fundação Renova e que está em análise, e que será necessário um apoio do IBAMA para analisar a parte de flora, e definir um prazo para a devolutiva. Foi informado que a solicitação para o apoio do IBAMA já foi encaminhada e está aguardando uma resposta, e será dada uma devolutiva para a Câmara Técnica. Como sugestão, o Sr. Frederico Martins propôs incluir esta pauta na reunião ordinária de maio.</p> <p>O Sr. Abílio Vilela, representante do Centro Rosa Fortini, questionou sobre alguns informes referente à cláusula nº 168, pois alguns encaminhamentos estão pendentes, e que também precisa ser discutida a questão da repactuação. O Sr. Frederico Martins esclareceu que a Fundação Renova e as Câmaras Técnicas não estão discutindo a repactuação, e que esta discussão não está na pauta da reunião de hoje. Ficou encaminhado que o Sr. Abílio Vilela enviará como ponto de pauta para a próxima reunião aberta da CT-BIO, o tema referente ao Projeto de Conservação de Primatas na Região de Rio Doce e a solicitação para a Fundação Renova fazer uma apresentação sobre o Programa do PSA. Houve um debate sobre o PSA e foi sugerido solicitar para a Fundação Renova fazer esclarecimentos de alguns pontos do referido documento, que não é gerido por esta Câmara Técnica. Foi questionado se é relevante a discussão sobre a questão da biodiversidade da fauna, que está dentro do plano de ação aprovado pela CT-BIO. A Sra. Cecília registrou que a Bio-Flora apresentou um projeto que precisa ser do conhecimento desta Câmara Técnica, e propôs questionar para a Fundação Renova, para saber se esta ação está incluída no PSA, e para fazer uma apresentação de como o PSA está acontecendo nos Programas 26 e 27. Como encaminhamento, o Sr. Frederico Martins irá acrescentar nos informes gerais da Reunião Ordinária aberta, dia 22 de março. A pauta sugerida pelo Sr. Abílio para a próxima Reunião Ordinária da CT-BIO, em abril, tem por objetivo solicitar esclarecimentos para a Fundação Renova sobre quais foram os resultados em relação à revisão do PSA no âmbito do Plano de Ação da biodiversidade terrestre e sobre o subprojeto de Pesquisa e conservação da fauna ameaçada do alto e médio rio Doce, o subprojeto do Manejo integrado <i>in situ</i> e <i>ex situ</i> de grupos de <i>Callithrix aurita</i> e seus híbridos, e do subprojeto de Ciência Cidadã, Educação Ambiental e Ecoturismo.</p>
<p>4.3 Informe referente ao acompanhamento das atividades de campo do Monitoramento da Biodiversidade Terrestre:</p>	<p>O Sr. Eduardo Perini, representante do IEMA, apresentou o relato das equipes do IEF, IBAMA e IEMA sobre a vistoria realizada no período de 14 a 18 de fevereiro para acompanhar as atividades do PG-30. Foi feito um relatório fotográfico para partilhar com todos o andamento do PG-30. Os objetivos da vistoria foram apresentados à CT, e registrou que não foi objetivo fiscalizar o cumprimento do cronograma e nem fiscalizar capacitações técnicas e licenças ambientais para o desenvolvimento das atividades. Partilhou as fotos dos locais visitados para o monitoramento da Flora, da água e a coleta de borboletas, o que estava ocorrendo conforme o planejado. Registrou o encontro com a equipe que estava fazendo o monitoramento da água, e destacou que a equipe da vistoria estava acompanhada de representantes da Fundação Renova e dos gestores da equipe de campo, e que em alguns pontos, não encontraram as equipes de campo nos locais agendados. Apresentou fotos sobre o monitoramento de morcegos, que é feita à noite. No terceiro dia da visita, acompanharam a equipe fazendo o monitoramento de pequenos mamíferos, anfíbios e répteis. Partilhou que é um ponto de atenção que existem fragmentos de matas que não tem vegetação nativa. Detalhou o monitoramento feito pela equipe de campo da fauna local e sobre o diálogo estabelecido com a equipe de campo. Registrou os positivos identificados durante a vistoria</p>

	<p>em relação à qualificação técnica das equipes, que todos os pontos amostrais visitados estavam ativos (mesmo aqueles onde não houve encontro com as equipes), e do empenho dos técnicos e líderes de equipe que parecem estar executando as atividades de forma tecnicamente correta. Os pontos negativos foram a baixa organização ou conhecimento dos gestores das equipes (empresa MCA), os desencontros gerando períodos de ociosidade da equipe de vistoria, a logística com longos deslocamentos dificultando a dinâmica de trabalho, e o contato direto reduzido com as equipes técnicas. O Sr. Eduardo apresentou os próximos passos para a finalização da NT com as considerações sobre a vistoria, a necessidade de analisar a malha amostral e o estreitamento do contato com as equipes técnicas. Os integrantes do IBAMA e IEF presentes corroboraram as informações apresentadas. Será agendada uma vistoria futura, sem o apoio logístico da Fundação Renova. Finalizando o relato, apresentou a foto da equipe que realizou a vistoria. O Sr. Frederico lembrou que um dos produtos a ser entregue pela Sra. Cecília Kierulff trata sobre a análise do monitoramento da biodiversidade terrestre, que deve ser incluída na próxima visita de monitoramento, e que esta deverá ser planejada de forma autônoma pela CT-BIO. A Sra. Cecília Kierulff questionou se estavam sendo feitas coletas para amostras toxicológicas, e foi informado que nesta vistoria essa ação não foi observada. Sobre a data para a próxima vistoria, o Sr. Eduardo informou que no Espírito Santo será realizada no mês de abril.</p> <p>A Sra. Nilcemar solicitou espaço na Reunião Ordinária aberta, para debater os ajustes a serem feitos no cronograma do PG relacionado à cláusula nº 181.</p>
<p>Encaminhamento: 61.5</p>	<p>A CT-BIO fará um ofício para a FR solicitando esclarecimentos sobre a realização da avaliação toxicológica.</p>

Às 18 horas e 59 minutos, dos dias 12 de março de 2022, o Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.

Dos participantes do dia 22, registro: Abílio Vilela (Centro Rosa Fortini); Aline Gaglia Alves (Fundação Renova), Antonio de Paula Matetheus (FR); Caroline Braga (Flacso); Cecília Kierulff (Apoio técnico CT-Bio); Crhistian Ghamaliel de Souza (Fundação Renova); Damiani Paolo Gomes Rocha (ATI ASPERQD - Degredo); Daniel Rego (UFES); Edvânia (São José do Goiabal); Eduardo Perini (IEMA); Eliza da Costa Mendes (Fundação Renova); Fabian Sá (FEST), Frederico Drumond Martins (CT-BIO); Gilberto Sales (ICMBio); Janaina Aparecida Batista Aguiar (IEF); Jóeci Lopes Miranda (Comissão de atingidos de Aracruz); José Carlos Carvalho (Fundação Renova); Juliana Novaes Carvalho Bedoya (Fundação Renova); Juliana Oliveira Lima (Fundação Renova); Karina Nunes dos Santos (ICMBio); Laila Carine Campos (Fundação Renova); Laerciana Silva de Souza (IBAMA); Larissa Simões (IEMA), Leandro Fernandes Antônio Santos (Fundação Renova); Letícia de Moraes (Fundação Renova); Luciane Teixeira (CBHDoce); Marcos Martins (Comissão Quilombola de Degredo); Maria Regina Gonçalves de Souza (ICMBio); Mônica Maria Vaz (ICMBio); Natalia Oliveira Ferreira (EY); Nilcemar Bejar (IEF); Patrick Hemaidam (IEMA); Rodrigo Mello (Agerh-ES); Ruanny Casarim (IEF); Thiago Henrique Soares Alves (Fundação Renova); Vanessa Lacerda de Queiroz (Fundação Renova) e Yasmin Cerqueira (ASPERQD).

1. Repasse do dia anterior

Pauta	Discussão
<p>1.1 Repasse do dia anterior:</p>	<p>Sobre a Análise do Relatório final do processo de Elaboração do Plano de Ação para Recuperação e Conservação da Fauna Aquática da Bacia do Rio Doce (Ofício FR. 2021.1575-1) - alínea “c” da Cláusula 164, o Sr. Fred informou que existem algumas pendências que serão encaminhadas para a Fundação Renova por meio de Ofício. A Sra. Larissa registrou que em relação ao mapa, a referência para a CT-BIO é o mapa apresentado pela Agência</p>

Nacional das Águas e Saneamento Básico - ANA, ficando a Barra Seca junto com a Bacia do rio Doce. Sobre a lista de participantes do GAT, foi solicitada a atualização da lista no Plano de Ação.

O Sr. Frederico informou que a avaliação do seminário foi muito positiva. Em relação ao segundo relatório, informou que será concluído nos próximos 15 dias e com a elaboração da Nota Técnica. Somente após essas etapas será iniciada a análise do terceiro relatório. Fez um relato sobre os pontos de pauta da CT no CIF, da deliberação nº 165, sobre o anexo 2, solicitando a entrega do relatório, observando que não será deliberada como notificação, mas estabelecendo um prazo para entrega do relatório. A Sra. Laila registrou sua sugestão de consolidar um documento único com o relatório a ser elaborado pela Universidade Federal de Viçosa - UFV, mas o Sr. Frederico considerou que é uma necessidade da CT-BIO ter a entrega do relatório garantida, sendo necessário acordar um prazo para a entrega do mesmo, pois é uma pendência em aberto desde 2019. O Sr. Eduardo registrou seria importante encaminhar ao CIF o descumprimento dos prazos pela FR, pois é uma ferramenta de controle, o que foi reforçado pelo Sr. Frederico, que ponderou que mesmo com dados mais antigos, eles são tecnicamente importantes. A Sra. Juliana, da FR, contribuiu refletindo sobre a questão dos prazos dos contratos, que não podem ficar aguardando a conclusão das análises dos relatórios, e considerou que já foi realizado quatro ciclos de monitoramento num total de cinco, correspondendo a 80% do monitoramento realizado, sendo que os dados atuais são muito diferentes dos dados de 2019. A Sra. Larissa sugeriu levar o encaminhamento ao CIF, concordando que a FR deverá entregar o relatório consolidando o resultado com o relatório da CEPEMAR. Ficou encaminhado que será elaborada uma minuta de deliberação, definindo que o documento irá contemplar como alternativa, relatório único apresentando resultados pendentes e definindo um prazo para a entrega do relatório pela Fundação Renova.

Sobre o Plano de Ação Integrado, será apresentado ao CIF a reprovação do Plano de Ação, e informando que a FR está disposta a fazer as adequações sugeridas pela CT-BIO;

Em relação ao Plano de Transição, o Sr. Fred registrou que a CT fez uma análise e reprovou o plano de transição, ou plano de continuidade, considerando a resposta da FR de que as análises precisam ser feitas por laboratórios acreditados, mas que as atividades já estão em campo. Registrou que um ponto preocupante levantado ontem, foi em relação ao plano de continuidade após o mês de março. A Sra. Laila, da FR, informou que existe um diálogo com a FEST para a possibilidade de continuidade das atividades de campo e as análises dos laboratórios acreditados, no formato de aditivo por mais três meses. Registrou sua preocupação em relação às alterações de metodologias, e solicitou que os itens apontados pela CT sejam revisitados. O Sr. Frederico sugeriu fazer o plano de continuidade separado. O Sr. Daniel, professor da UFES, esclareceu que o aditivo por mais três meses é suficiente para os ajustes que são necessários, e questionou sobre a possibilidade de ajustar o cronograma de atividades, de forma a permitir uma análise nos três meses propostos e para a efetividade do trabalho. Informou que foi solicitado pela FR, para trabalhar com alguns aspectos do PMBA, mas que ainda não houve uma discussão técnica sobre o que é necessário para a continuidade dos trabalhos. Esclareceu que foi apresentada uma nova forma de integrar e apresentar os dados analisados nos relatórios. A Sra. Larissa questionou por que os ajustes ainda não estão sendo trabalhados tendo por referência o TR 4, que está sendo executado e por quê ainda não está revisado. Foi esclarecido pela Sr. Laila que o TR 4 foi judicializado por dissenso, assim o TR de referência em vigor é o antigo TR 4. Como encaminhamento, será feito um ajuste na minuta de deliberação relacionada à pendência do relatório para ser apresentada ao CIF. A Sra. Larissa sugeriu enviar a planilha que seria encaminhada pela CT em anexo a um ofício, para ser atualizada pela FR com as justificativas

das alterações do TR 4. O Sr. Fred fez uma reflexão e destacou sobre a atuação da CT-BIO como colegiado, que tem um caráter mais reativo. Informou que as tratativas para resolver as pendências podem ser acordadas pelas partes, e que a CT dará prioridade para as mudanças de escopo e fará valer o que está definido no TTAC, mas nada impede que ocorra ajustes entre as partes. Registrou que sobre o TR 4 revisado, que está judicializado, considerou que pode haver ajustes entre a CT-BIO e FR, propondo ajustes metodológicos. Como encaminhamento, a CT-BIO receberá do IEMA a sugestão da planilha e a enviará para a CT-Bio para encaminhamento formal à Sra. Laila, da FR. Após o preenchimento da referida planilha, será agendada uma reunião setorial.

Sobre a cláusula 168, o Sr. Fred registrou sobre a apresentação feita pela Sra. Cecília com a análise do 1º Relatório de Monitoramento do Plano de Ação para Conservação da Biodiversidade Terrestre do Rio Doce e informou sobre o encaminhamento para o agendamento de uma reunião com o GAT para apresentação do relatório da referida análise feita pela consultoria. Houve um debate sobre a nova planilha com ações para o Plano de Ação, protocolada em dezembro de 2021, e foi solicitado o envio do documento para a Sra. Cecília para verificar se o conteúdo foi contemplado na análise do 1º relatório de monitoramento;

Em relação à análise do Plano de Trabalho do Monitoramento da Biodiversidade Terrestre, o Fred informou que a mesma será apresentada na reunião da CT-BIO de maio. O Sr. Eduardo relatou a visita de campo feita dos dias 14 a 18 de fevereiro e apresentou uma síntese dos objetivos da vistoria, os registros fotográficos, os percursos realizados e a ausência de algumas equipes em campo, por questões logísticas. Registrou o diálogo com as equipes e qualidade técnica demonstrada por eles, e solicitou compreensão da FR para as horas extras do pessoal que acompanhou a vistoria. Informou sobre a ociosidade da equipe de vistoria em alguns pontos, por falta de comunicação, mas ficou destacada a importância da vistoria e do trabalho realizado em campo. A Sra. Juliana Lima registrou que estão sendo feitos ajustes na metodologia do trabalho em campo, e esclareceu possíveis dúvidas sobre o deslocamento das equipes, e informou que a Fundação Renova tem os controles sobre o trabalho das equipes de campo nos pontos;

Ainda sobre a Cláusula 168, o Sr. Frederico Martins registrou sobre a revisão dos PSAs apresentada pelo Sr. Abílio, e esclareceu que será incluída esta pauta na próxima reunião da CT-BIO. O Sr. Abílio registrou que solicitou como pauta dois pontos, sendo os esclarecimentos pela FR sobre quais foram os resultados em relação à revisão do PSA no âmbito do Plano de Ação da biodiversidade terrestre e sobre os subprojetos específicos: subprojeto de Pesquisa e conservação da fauna ameaçada do alto e médio rio Doce, o subprojeto do Manejo integrado *in situ* e *ex situ* de grupos de *Calilithrix aurita* e seus híbridos, e do subprojeto de Ciência Cidadã, Educação Ambiental e Ecoturismo. Foi registrado pela FR sobre a dificuldade de valoração do projeto de conservação da flora e que a Bio Flora é uma consultoria contratada para avaliar a flora, mas existem dificuldades de definição de critérios para a avaliação, e que existe muita fragmentação das políticas de conservação da flora em nível de Brasil. A Sra. Aline Gaglia, representante da Fundação Renova, esclareceu que os membros do GAT decidiram por não definir novos critérios, ou definir novas metodologias para a fauna, evitando possíveis conflitos no território. Outra questão discutida foi sobre o monitoramento dos critérios da fauna ao longo do tempo. A Sra. Cecília Kierulff questionou se a ação 28 foi retirada do projeto, o que foi confirmado pela Sra. Aline Gaglia. Em relação aos PSAs previstos, foi sugerida uma repactuação pelo TTAC e que o assunto deve ser pautado pela CT-FLOR e CT-Bio. O Sr. Frederico Martins solicitou que seja feita uma apresentação detalhada sobre como estão sendo conduzidas as

	<p>ações do PSA na próxima reunião ordinária da CT-BIO, que será adiada para os dias 12 e 13 de abril, com a aprovação dos demais membros.</p> <p>Sobre a cláusula 181, foi feita uma revisão nas datas apresentadas no calendário e deverá ser pautada e aprofundada na próxima reunião da CT-BIO, antes de ser levada ao CIF. O Sr. Frederico Martins questionou se essas alterações terão impacto no Programa 39, e só será necessário levar ao CIF se houver repercussão no andamento do referido programa. Para fins práticos, foi solicitado que o cronograma apresentado seja respeitado até que o calendário seja discutido. Sobre o encaminhamento dos relatórios, a Sra. Nilcemar solicitou que sejam enviados para os pontos focais da CT-BIO, com cópia para os demais representantes que acompanham o programa. Como encaminhamento, foi solicitado para a FR fazer uma articulação para a definição das agendas, dinamizando o tempo dos envolvidos. A FR solicitou à CT-Bio que seja sugerida a data para o plano de ação do PERD. Sobre a devolutiva da Rbio Comboios, a FR informou que precisa ser definida a data, inicialmente prevista para o dia 06 de abril, do evento para que sejam enviados os convites. A Sra. Nilcemar ficou de fechar a data com o Sr. Toninho e demais os responsáveis. Sobre o ajuste no calendário, o Sr. Fred solicitou para a FR apresentar o calendário para aprovação na reunião da CT-Bio, incluindo as observações para encaminhar ao CIF.</p>
Encaminhamento: 61.6	Será agendada uma reunião com o GAT para apresentação do relatório da análise feita pela consultoria sobre o 1º Relatório de Monitoramento do Plano de Ação para Conservação da Biodiversidade Terrestre do Rio Doce.
Encaminhamento: 61.7	Será pautada na próxima reunião ordinária da CT-BIO, nos dias 12 e 13 de abril, uma apresentação sobre as ações do PSA, pela Fundação Renova.
Encaminhamento: 61.8	Remarcar a RO da CT-Bio para os dias 12 e 13 de abril de 2022

2. Cláusula 164

Pauta	Discussão
2.1 Atualização dos integrantes do GAT do Plano de Ação da Cláusula 164 (apresentação da Fundação Renova) e cronograma de reuniões:	A Sr. Juliana, da FR, apresentou a lista atual dos membros do GAT e informou que os nomes em negrito são os nomes que foram acrescentados após a oficina de elaboração do plano de ação, e que é preciso confirmar os nomes do Sr. Leandro Fernandes e da Sra. Maria Regina. Foi confirmada a participação do Sr. Leandro Fernandes, mas a participação da Sra. Maria Regina, presente a esta reunião, não foi confirmada. Informou que está agendada a 1ª reunião do GAT, nos dias 29 e 30 de junho, cuja pauta está sendo organizada. Também foi confirmada a participação da Sra. Ruanny Casarim.

3. Cláusula 168

Pauta	Discussão
3.1 Cronograma de reuniões do GAT da Cláusula 168.:	A Sr. Juliana, da FR, informou que são realizadas reuniões anuais de monitoria com o GAT, no mês de junho, e após são disponibilizados o relatório consolidado. Esclareceu que o GAT pode ser solicitado para reuniões extraordinárias, quando necessário.

4. Considerações da Fundação Renova a respeito da proposta de Definição do PG-28

Pauta	Discussão
Discussão:	<p>O Sr. Frederico informou que consolidou o documento de definição do PG-28 após discussões e contribuições na reunião do dia 21/03. Apresentou o documento consolidado destacando as contribuições do IEF, do IEMA e da FR. Destacou sobre questões centrais como a adoção do TR4 mudado, sobre o prazo do monitoramento e o plano de ação, e sobre a finalização do programa em 2026, informou que o prazo proposto na revisão ficou mais longo. Apresentou os esquemas que precisam ser revisados, assim como as demais figuras contidas no documento de revisão do Programa. Destacou as mudanças feitas na porção capixaba e na porção mineira, e reforçou sobre a necessidade e importância da atualização do nome do programa em todo o documento. O Sr. Fred sugeriu enviar o documento para aprovação na reunião do CIF, mas solicitará à Secretaria Executiva um prazo para o envio da versão final com as correções acordadas. Sobre o orçamento, o Sr. Eduardo considerou que o orçamento está muito reduzido, mas foi esclarecido que o plano de ação ainda não está contemplado no orçamento, e que a sua elaboração poderá aumentar o valor apresentado na tabela orçamentária. Foi discutida a questão da necessidade de elaboração do planejamento dos Planos de Ação para atualizar o cronograma e os valores orçados no documento de revisão do PG-28. Sobre o cronograma das ações, houve um debate sobre a prorrogação das datas para finalização, e ficou acordado que será colocado um asterisco nas datas de finalização das ações e o devido esclarecimento na observação abaixo da tabela. O documento de revisão do PG-28 será levado ao CIF com os ajustes acordados na presente reunião. Como encaminhamento, a Fundação Renova enviará o documento com os acertos a serem feitos, em word e em PDF.</p>
Encaminhamento 61.9:	<p>Para a próxima reunião ordinária da CT-BIO, ficaram encaminhados os seguintes pontos de pauta:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atualização do status do processo de estabelecimento da parceria junto ao Centro de Conservação dos Saguis-da-Serra (CCSS- UFV), para realização dos três subprojetos previstos: <ul style="list-style-type: none"> Subprojeto 1- Pesquisa e conservação da fauna ameaçada do alto e médio rio Doce; Subprojeto 2: Manejo integrado in situ e ex situ de grupos de <i>Callithrix aurita</i> e seus híbridos; Subprojeto 3: Ciência Cidadã, Educação Ambiental e Ecoturismo; - Apresentação dos resultados alcançados com relação ao PLANO DE AÇÃO PARA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE TERRESTRE DO RIO DOCE, no âmbito das ações 27 e 28 considerando as espécies alvo.

Às 18 horas e 40 minutos, dos dias 22 de março de 2022, o Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.